

POLÍCIA ESPECIALIZADA

SPECIALIZED POLICING

SILVA NETO, José Felipe da¹
BANDEIRA, Thiago Francisco Marchetti Nunes²

RESUMO

O presente artigo tem por finalidade discorrer sobre o policiamento especializado, mais especificamente sobre a padronização e o aperfeiçoamento que os policiais que, integram o Batalhão de Polícia Militar Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (BPMROTAM) e a Companhia de Polícia Especializada (CPE) alocada no 31ª Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM), adquiriram durante um tempo específico. O desenvolvimento metodológico comportou pesquisas bibliográficas e documental, simultaneamente com entrevistas baseadas em profissionais presentes nos ambientes estudados visando buscar referenciais teóricos e informações necessárias para o desenvolvimento do tema proposto. Desta forma, valendo-se do método dogmático analítico, busca-se realizar uma interpretação mais profunda e crítica sobre a doutrina específica aplicada aos profissionais da área. A partir deste estudo conclui-se que o serviço de policiamento especializado, regido por doutrina independente, é fundamental para o enfrentamento da criminalidade no cenário atual.

Palavras-chave: CPE. Polícia Militar. Polícia Especializada.

ABSTRACT

This article aims to highlight specialized policing, specifically on the standardization and improvement of policies that integrate the Military Police Battalion Metropolitan Tactical Ostensive Rounds (BPMROTAM) and the Specialized Police Company (CPE) allied to the 31st Independent Company of Military Police (CIPM), acquired during a specific time. The data method is the study of the documentary, the wilking the information is the evaluation of the standard and theme required to the development and the subject theme. Thus, the method of analytical data analysis, we seek to perform a more thorough and critical reading on the information specified for professionals in the area. From the above, it is concluded that the specialized policing service, ruled by subordinate, is fundamental for facing crime in the current scenario.

Keywords: CPE. Military police. Specialized Police.

1 INTRODUÇÃO

¹Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, joose_felipe@hotmail.com, Anápolis – GO, Junho de 2018.

²Professor orientador: Professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, evangelistathiagobandeira@hotmail.com, Anápolis – GO, Junho de 2018.

O policiamento especializado tem grande importância no combate à criminalidade, onde age em conjunto constante com o policiamento convencional, apoiando-o em situações e momentos críticos. Sabe-se que o policiamento de área, convencional, realiza o primeiro contato com a sociedade, justificando assim, a caracterização predominante da polícia especializada em apoiar quando solicitada.

A utilização das polícias especializadas é fundamental para a resolução de problemas na esfera pública, visando a segurança da comunidade. Torna-se nítido, que com o crescimento social, a criminalidade e violência aumentam paralelamente, dificultando de forma gradativa a manutenção da ordem pública, necessitando assim, de uma maior eficiência, por parte do estado, no combate à criminalidade.

Devido a maior ocorrência em casos de maior peculiaridade e periculosidade, onde a polícia especializada atua com maior repressão, nem sempre seu trabalho é bem visto pela população, devido ao pouco contato com a sociedade, diferente das características de uma polícia comunitária. Porém, mesmo atuando de forma operacional e repressiva, houve-se a necessidade de uma aproximação para com a população, visando o auxílio prestado pelo cidadão disposto a contribuir com a segurança pública.

Objetivando a prevenção do crime, a ostensividade policial resulta também na prevenção em contravenções penais e nas violações de normas administrativas, como por exemplo, trânsito. Apresentado para a população pelo uso de viaturas caracterizadas, uniformes, armamento ou distintivos, o policiamento ostensivo realiza-se através da imposição de seus meios, resultando na atenuação da criminalidade, além de transmitir, para a população, uma maior sensação de segurança.

No policiamento especializado, a ostensividade é de suma importância, pois através desse mecanismo, a unidade especial estabelece perante ao crime a sua presença, buscando evitar que atos delituosos prejudique o sustento da ordem pública. Diante disso, nota-se que as características estéticas de ostensividade apresentadas pela polícia especializada, como por exemplo, viaturas e fardamento com perfil ofensivo, além da apresentação de maior poder bélico, é extremamente relevante para a intimidação psicológica de pessoas que intencionam cometer atos criminosos. É comprovado, a partir de dados e experiências práticas, realizadas na Polícia Militar do Estado de Goiás, que até mesmo a cor do fardamento tem grande significância no ajuste da ordem pública, onde, ao substituir a farda operacional de alguns grupos especializados pertencentes à Polícia Militar pelo fardamento convencional da instituição, houve um aumento significativo e gradativo da criminalidade em toda a região do estado.

Esse trabalho se justifica no sentido de que com a criminalidade cada vez mais presente na sociedade, aumenta-se um o problema social através a perturbação do sossego e ordem

pública, com isso, exigindo de forma eficiente, uma melhor atuação da polícia no decorrer do desenvolvimento criminológico. Para esse desempenho eficaz por parte da força policial, necessita-se de aperfeiçoamento e remodelamento cotidiano do profissional, visando melhor empenho em sua respectiva ocupação.

Por consequência, ambiciona-se o presente estudo em responder as seguintes problemáticas: Qual a importância das Polícias Especializadas empenhadas na sociedade? O desempenho das Polícias Especializadas obtém resultados significativos para a preservação da ordem pública?

Respondendo tais questionamentos, esse estudo terá assim por objetivo geral, descrever a elevada importância de prestar um serviço à comunidade de forma específica em situações que exijam maiores habilidades por parte do aplicador; enfatizar nas técnicas utilizadas no aperfeiçoamento do profissional de segurança pública, aspirando a efetividade na atividade fim proporcionada por tal adestramento.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 CONCEITO DE POLICIAMENTO ESPECIALIZADO

A Constituição Federal estabeleceu em seu art. 144 que a segurança pública é dever do Estado e direito de qualquer cidadão. Por isso, traz à lume o rol de órgãos responsáveis pelas atividades de segurança do Estado, entre eles, policiais militares, vejamos:

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

- I - Polícia federal;
- II - Polícia rodoviária federal;
- III - Polícia ferroviária federal;
- IV - Polícias civis;
- V - Polícias militares e corpos de bombeiros militares[...]. (BRASIL, 1988).

Todavia, a segurança pública brasileira tem em seu contexto e como parte integrante de sua estrutura o policiamento especializado, representados por agentes do estado com aperfeiçoamento e treinamento específico para atuação em operações especiais, no qual, articulam, organizam e participam de atividades e demandas peculiares (COTTA, 2009).

O aperfeiçoamento do profissional de policiamento especializado requer planejamento, características e estratégias táticas diferenciadas. Nesse sentido, tornam-se componentes importantes de uma política de segurança que tendem a dar uma resposta mais rápida e eficiente,

quando solicitados, diferentemente do que ocorreria se fossem demandados por uma Unidade, que possui esforço e recursos reduzidos (ALMEIDA, 2014).

Nesse sentido, o policiamento ostensivo especializado está inserido dentro função constitucionalmente exercida pela Polícia Militar, a atividade de segurança ostensiva, no qual se sujeitam aos princípios de disciplina e hierarquia no intuito de contribuir para a preservação da lei e ordem pública nos estados (GOIÁS, 2017).

Assim sendo, nas Operações Policiais Especiais as equipes escaladas para atuarem nessas atividades consideradas complexas já possuem treinamento focado no tipo de situação no qual estão diante, transformando-se em verdadeiros especialistas com a finalidade única e exclusiva para a situação(GOIÁS, 2017).

Alinhada a essa tática de policiamento, está o trabalho de inteligência desenvolvido nas Operações Especiais. São princípios tão antigos quanto à própria “arte da guerra”, ou ainda tão mais antigas, não se sabendo a origem histórica ao certo (COTTA, 2009).

Os grupos de operações especiais, por força do treinamento recebido, tendem a serem mais prudentes nas ações, sobretudo com o aumento da probabilidade de uma resposta efetiva e aceitável, diminuindo os riscos letais que o caso pode ocasionar ante uma ação que não observe parâmetros mínimos de consequências sobre um possível erro ou tomada de decisão equivocada.

Pode-se inferir que quanto maior for o treinamento do agente, bem como sua capacitação, os riscos de morte dos indivíduos envolvidos na ação serão bem menores. Ao mesmo tempo, o treinamento tende a adaptar os integrantes e prepararem a perigos e situações mais intensas que o da polícia convencional, demonstrando a qualidade e experiência adquirida para este tipo de policiamento.

2.2 RONDAS OSTENSIVAS TOBIAS DE AGUIAR (ROTA)

O Batalhão Tobias de Aguiar foi criado em primeiro de dezembro de 1891, sob a égide do então Corpo Policial Permanente, no qual, após o advento da República Brasileira no mesmo ano, passou-se a ser chamado de Força Pública, e o batalhão continuará a ser chamado como 1º Corpo Militar de Polícia, sendo que, a principal missão estava em estabelecer a tranquilidade social, prestando verdadeiro papel ostensivo, bem como de polícia judiciária, auxiliando a justiça e na defesa intransigente das instituições republicanas. A nomenclatura na qual hora hoje se encontra definida, se deu a partir de 1975(GOIÁS, 2017).

O responsável pelo projeto do quartel foi o arquiteto Ramos de Azevedo, no qual, insculpido na inspiração arquitetônica militar francesa, no estilo Europeu, surgido na era posterior napoleônica, na primeira metade do século XIX, com ideias de ligações subterrâneas para comunicação entre os quartéis(ALMEIDA, 2014).

No ano de 1970, na data de aniversário do “Batalhão Tobias de Aguiar”, apresentou-se à sociedade mais uma inovação que visava aprimorar o sistema de segurança pública paulista, com foco na caracterização através do simbolismo aos policiais nas unidades, a Boina Negra, considerados grandeza individual ao agente servir e pertencer à ROTA(ALMEIDA, 2014).

Por isso, o nível de atendimentos especializado as solicitações subiram, criando um ambiente mais propício a lograr êxito efetivo em qualquer ocorrência, sobretudo naquelas em que policiais comuns não tinham treinamento suficiente para atendê-las. As principais formações desses profissionais também se baseavam em doutrinas com características peculiares para conseguir um bom desempenho nos serviços prestados no combate à criminalidade nas ruas (COTTA, 2009).

O sucesso dos resultados obtidos pela ROTA foi tão satisfatório que outros estados passaram a adotar o mesmo modelo em suas respectivas unidades. Um desses está o caso da gloriosa Polícia Militar do Estado de Goiás que criou a ROTAM, oriundo da mesma estrutura e treinamentos utilizados na ROTA.

2.3 RONTAS OSTENSIVAS TÁTICAS METROPOLITANA (ROTAM)

Para melhor se compreender a ROTAM e sua estrutura e funcionalidade, precisamos entender o surgimento da própria Polícia Militar no Estado de Goiás. Em 1858, por força da Resolução nº 13 de 28 de julho, editada pelo então presidente da província de Goyaz, criou a força policial de Goiás, no qual previam a existência de várias graduações. Em 1865, os civis que passaram a integrar a Força Policial de Goiás tiveram papel importante na guerra do Paraguai, principalmente no abastecimento com mantimentos aos acampamentos ao longo do Mato Grosso(GOIÁS, 1858).

Com a proclamação da República, houve uma reestruturação e passou a denominação de Polícia Militar do Estado de Goiás. Nesse sentido, hoje, são aproximadamente 20 comandos dentro da estrutura operacional da Polícia Militar (GOIÁS, 2017).

Com a necessidade de atuação em demandas específicas, surgiu a necessidade de qualificar alguns policiais a um treinamento específico para atuação nessas situações. Assim, com vistas nesse aprimoramento e notadamente atrelado ao sucesso das Rondas Ostensivas

Tobias de Aguiar – ROTA surgiu a ROTAM no Estado de Goiás, oriundo da necessidade de um patrulhamento tático ou de pronta reação no ano de 1981 (GOIÁS, 2017).

Dentro da estrutura operacional da Polícia Militar do Estado de Goiás, a ROTAM integra o 1º Comando Regional de Polícia Militar – Comando de Policiamento da Capital – CPC, com sede em Goiânia.

Efetivamente, no ano de 1999, tendo em vista diversas visitas à ROTA de São Paulo, toda a doutrina daquela companhia é colocada em prática pelas forças no estado de Goiás, com vistas ao aprimoramento tático-operacional do batalhão (ROTAM, 2016).

3 METODOLOGIA

O presente artigo foi desenvolvido com intuito principal de analisar as particularidades de uma força policial especializada, considerando informações obtidas em uma companhia de polícia especializada pertencente a Polícia Militar do Estado de Goiás. No desenvolvimento do estudo, será realizada pesquisa no 31º CIPM/CPE Companhia de Policiamento Especializado, localizada na cidade de Anápolis – GO, no intuito de esclarecer diversos pontos sobre o papel das forças especializadas, sua estruturação e treinamentos realizados, no qual, subsidiarão todo o conteúdo desenvolvido ao longo do trabalho.

O procedimento adotado na pesquisa na Companhia será por intermédio de uma entrevista realizada junto ao comandante da unidade, Major PM Alexandre Saliba Sales, no qual responderá um roteiro de perguntas elaborados com base na pesquisa doutrinária feita até aqui (APÊNDICE A). Na oportunidade, o comandante colocará suas ideias fundamentais e as atividades desenvolvidas pela unidade, bem como sua imprescindível análise sobre as forças especiais. A entrevista foi realizada em data estabelecida pelo comandante, na primeira quinzena de abril de 2018.

A entrevista será realizada pessoalmente com o comandante, onde através de perguntas feitas por escrito e com conversa simples e clara, foi almejado o objetivo do presente estudo. Além do estudo através de entrevista, será solicitado dado referente a resultados de ocorrências que envolva a companhia durante certo período de tempo.

Com os dados obtidos no estudo, será possível identificar possíveis melhorias para que o policial militar empregado em uma instituição de policiamento especializado possa realizar suas atividades de maneira mais adequada ao meio que atua, assim, possibilitando um maior reconhecimento perante a população local.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo por base o estudo até aqui realizado sobre a dinâmica, estruturação e funcionamento do policiamento no qual foram identificados seus principais aspectos, notadamente referente à atuação em conflitos sociais específicos. Nesse sentido, foi necessário, em coleta de dados, por intermédio de entrevista de campo, junto ao comandante da unidade da CPE, Major PM Alexandre Saliba Sales, tendo como objetivo esclarecer alguns pontos para melhor compreendermos sobre a atuação do policiamento especializado, comparando-o com o material até aqui coletado, como base nas pesquisas doutrinárias.

As respostas e resultados prévios dos apontamentos feitos ao comandante foram organizadas e descritas nos parágrafos a seguir, sendo considerado as principais informações para resolução dos questionamentos da importância do trabalho da polícia especializada.

É importante entender que o policiamento especializado deve ser realizado de maneira voluntária, com o compromisso social aguçado, onde o policial deve ter espírito de corpo e determinação ao desempenhar suas funções.

Mediante experiências vivenciadas e casos concretos, a doutrina foi introduzida com o intuito de realizar as atividades policiais de forma mais eficiente, onde a segurança do policial militar seja resguardada ao máximo, ao mesmo tempo existem as doutrinas e regras que cada integrante deve seguir, documentadas e usadas para o estudo no curso de formação e atuação dos policiais.

Sobre a preparação dos integrantes mediante curso, sua eficácia ocorre, pois é através do alto nível de dificuldade que o curso fomenta situações que são análogas à o que realmente acontece na rotina de um policiamento especializado. Com isso, o policial militar especializado estará preparado para quando se deparar com alguma situação que exija maior preparo.

Dentro da instituição de combate ao crime, a polícia especializada é quem fornece o suporte para o policiamento convencional quando necessário, apoiando irrestritamente em situações com níveis de periculosidade elevados. A modalidade de policiamento especializado pode ser caracterizada como o "braço forte" da polícia militar.

Para exercer o trabalho no policiamento especializado é necessário o profissional seja centrado em suas atividades, interessado, determinado e preferencialmente humilde e com personalidade. Tendo sempre um compromisso institucional e social, priorizando sempre o trabalho em grupo. Ao mesmo tempo, deve fazer o curso de formação de praças ou da ROTAM permitindo sua total efetivação na organização.

Graças ao curso o aluno passa por diversas simulações que têm como objetivo realizar testes sob pressão. Os testes ocorrem em muitos momentos no curso, onde até mesmo uma

instrução de tiro pode ser considerada como um teste sob pressão. A fadiga física em conjunto com a fadiga psicológica é um método frequentemente utilizado na preparação do policial. Todos estes testes são essenciais para melhorar o trabalho psicológico do profissional.

Devido as ocorrências da polícia especializada serem bastantes específicas, isso aumenta a visibilidade tanto da mídia quanto da opinião pública. Neste sentido, o profissional e a corporação enfrentam a pressão exercida pela opinião pública de forma indiferente, considerando sempre o sentimento de que o dever foi ou está sendo cumprido.

Sobre a execução e as etapas do curso da polícia especializada, ela costuma ser executada no âmbito da Polícia Militar com todos os policiais da corporação. Neste curso existem algumas etapas distintas, como por exemplo a etapa cognitiva, onde o cursando passará por instruções práticas e teóricas tradicionais, visando um aperfeiçoamento de habilidades necessárias para a função almejada. Outra etapa do curso se baseia em testes psicológicos, onde é medido o nervosismo e stress do combatente, avaliando a capacidade do aluno de lidar com fatores adversos.

Além de toda a necessidade da especialização do trabalho militar, se existir qualquer problema na vida dos integrantes, a lei nº 19.326, de 03 de junho de 2016, institui a indenização de pagamento de defesa técnica para os integrantes da Polícia Civil, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar, da Superintendência de Polícia Técnico-Científica e da Superintendência Executiva de Administração Penitenciária. Onde o Policial que, no exercício de sua função, tiver sua atuação questionada administrativamente ou judicialmente poderá solicitar o ressarcimento de gastos com a contratação de advogados para a defesa técnica (GOIÁS, 2016).

Quando ao investimento para o ambiente de trabalho do policial especializado, atualmente o estado fornece uma boa condição para que o profissional desempenhe sua função de forma segura, provendo equipamentos necessários, como por exemplo, armamentos e viaturas em boas condições de uso. Percebe-se uma preocupação doutrinária, onde enfatiza-se a melhor condição de trabalho para o policial, considerando a saúde mental e demais áreas fisiológicas, o estado fornece acompanhamento médico para o combatente quando necessário.

Todas estas informações são essenciais para aumentar o efetivo e o trabalho prestado pelas policias especializadas, considerando o crescimento dos índices de armas de fogo e drogas ilícitas capturadas pela unidade especializada estudada. No mês de abril de 2018, dentre outras ocorrências que se logrou êxito, duas de maior repercussão foram de desempenho da Companhia de Polícia Especializada, onde em um assalto a uma residência, os autores do crime agiram com grande violência e frieza, quando confrontaram a Companhia de Polícia Especializada (CPE), na qual os dois autores do crime vieram a óbito. Em outra situação no mesmo mês, um roubo a banco na cidade de Petrolina - GO, os criminosos agrediram com

disparos de armas de fogo os policiais especializados, resultando no óbito dos indivíduos criminosos.

No tocante ao desenvolvimento e implementação do grupo de policiamento especializado no âmbito da Polícia Militar, é sabido que o Batalhão Tobias de Aguiar, ou melhor, Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (ROTA) teve forte influência dentro do treinamento do policiamento especializado da ROTAM da PMGO. Aliada a isso, segundo o comandante, Major Alexandre, a implementação da doutrina ao policiamento é desenvolvida mediante de experiências vivenciadas e casos concretos, nesse sentido, compreende-se que o aperfeiçoamento do profissional se dá não somente ao longo do curso, mas, sobretudo, durante a vida no exercício profissional, tendo em vista que cada ação e experiências são incrementos para a atividade ser mais bem desempenhada.

Do ponto de vista da preparação dos profissionais que atuam no policiamento especializado no Estado do Goiás, o alto nível de formação exigido durante o curso é o vetor principal que corrobora em uma efetividade maior na prestação do serviço. Por isso, quando surge alguma situação excepcional para atuação do policial, este já consegue desenvolver com maior acerto, tendo em vista já ter se preparado bem durante o treinamento.

O policiamento especializado tem a sua importância dentro da estrutura da Polícia Militar do Estado do Goiás, tendo em vista que é considerada a elite, em virtude do alto grau de treinamento recebido pelos agentes. Por outro lado, segundo o comandante Alexandre, são eles quem fornece o suporte necessário ao policiamento convencional, quando solicitados a atuar em situações extremamente críticas e delicadas no qual precisam de um apoio especializado para que o trabalho consiga ser bem desenvolvido. Também conhecidos como “braço forte” da polícia militar.

Quanto ao perfil do profissional da segurança pública que pode ser considerado ideal para o grupamento de polícia especializada, deve-se priorizar uma pessoa dedicada e centrada nas atividades e com foco no comprometimento profissional, para que a perfeição do serviço seja sempre atingida quando da atuação das atividades.

Em virtude do alto grau de periculosidade das ações que os agentes são submetidos, a parte psicológica tem que ser bem instruída e preparada, para que emoções e fraquezas não deixem comprometer o serviço. Nesse sentido, durante o curso, os alunos são submetidos a situações no qual convivem vulneráveis a riscos e pressões. Desde o treinamento de instrução de tiros sob pressão até a junção do esgotamento físico e psicológico durante o período, mesmo assim, com a exigência de cumprir fielmente as atribuições na ação.

Nesse aspecto também entra a questão da pressão exercida pela mídia e pela opinião pública quando se têm profissionais atuando em situações extremamente específicas com

repercussão. No caso, o profissional, já preparado suficientemente bem, não se deixa ser interferido por essa pressão. Nesse caso, existe comando legal que possibilita o ressarcimento do profissional quando tiver que gastar na remuneração de defesa (advogado) em virtude de sua atuação ser questionada tanto na via administrativa quanto na via judicial.

O curso, precisamente, consiste em algumas etapas distintas que são aptas a desenvolver certas habilidades necessárias para a boa atuação do profissional, como por exemplo, etapa cognitiva, no qual o aluno será instruído a técnicas, práticas e teóricas tradicionais, bem como os testes psicológicos, conforme anteriormente mencionado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo exposto, pode-se constatar através de todo o material coletado das pesquisas doutrinárias, requisitos legais e nas respostas assinaladas pelo comandante, foi possível compreender os principais aspectos da estruturação do policiamento especializado no âmbito da Polícia Militar do Estado de Goiás, bem como a sua formação.

Na medida em que o problema colocado, basicamente, era a ideia do funcionamento e aperfeiçoamento, por meio de treinamentos específicos, dos profissionais que atuam na segurança especializada. Com isso, restou-se demonstrado que as forças especiais obedecem a um padrão rígido de conduta e de comprometimento profissional.

Esse aspecto pode ser verificado tanto pelo diálogo desenvolvido com o comandante quanto pelos dados coletados até aqui, considerando os números positivos apresentados ao decorrer das pesquisas, isso reflete o comprometimento dos profissionais de segurança durante o curso de formação especializado, no qual demonstram uma contribuição mais efetiva à sociedade no tocante ao serviço de segurança pública, principalmente em ações que demandem alto nível de conhecimento e preparação.

Com isso, o objetivo do presente trabalho foi atingido, no qual, poderá contribuir e aprofundar a discussão no âmbito acadêmico com relação a atuação do policiamento especializado, sobretudo, da Polícia Militar do Estado do Goiás.

Para futuras pesquisas, considera-se essencial a verificação do trabalho prestado pelas policiais especializadas no estado de Goiás, analisando a quantidade de efetivo e casos registrados, verificando toda a eficiência e contribuição prestada a policia convencional, sempre em prol da segurança do Estado.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. T. de. A História do Batalhão de Polícia de Choque (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar) ROTA. **Revista Redação Policial**, a. 14, n. 1. 2014. Disponível em: <<http://www.revistaredacaopolicia.com.br/wp/historia-batalhao-de-policia-de-choque-rondas-ostensivas-tobias-de-aguiar-rot/>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 26 jan. 2018.

COTTA, F. A. Protocolo de Intervenção Policial Especializada: uma experiência bem-sucedida da Polícia Militar de Minas Gerais na Gestão de Eventos de Defesa Social de Alto Risco. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, São Paulo, a. 3, n. 5. 2009. Disponível em: <<http://revista.forumseguranca.org.br/index.php/rbsp/article/viewFile/51/49>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

GOIÁS. Lei n. 19.326, de 03 de junho de 2016. Institui a indenização do pagamento de defesa técnica para os integrantes da Polícia Civil, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar, da Superintendência de Polícia Técnico-Científica e da Diretoria-Geral de Administração Penitenciária Diretoria-Geral de Administração Penitenciária, nas situações que especifica, e dá outras providências. **Secretaria de Estado da Casa Civil**, Goiânia. Disponível em: <http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/leis_ordinarias/2016/lei_19326.htm>. Acesso em: 26 jan. 2018.

GOIÁS. Polícia Militar. **História e organização da PMGO**. 2017. Disponível em: <<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/402/10/Slides%20-%20Aulas%20V%20e%20VI%20-%20A%20Pol%C3%ADcia%20Militar%20de%20Goi%C3%A1s.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

GOIÁS. Resolução n. 1 de 28 de julho de 1858. Legislação Helio Amaral. **Gabinete Civil do Estado de Goiás**, Cidade de Goiás. Disponível em: <http://www.gabinetecivil.go.gov.br/legislacao_helio_amaral/leis_goyanas_1858.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2018.

RONDAS OSTENSIVAS TÁTICAS METROPOLITANA - ROTAM. **Regimento interno e doutrinário do BPMROTAM**. Anápolis: DOPM. 2016.

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA

1. O que o senhor considera essencial para o policiamento especializado?
2. Por qual motivo a doutrina hoje utilizada foi inicialmente introduzida?
3. O senhor acredita que o alto nível de preparação durante o curso influencia positivamente para o serviço prestado pela polícia especializada?
4. Qual a importância da polícia especializada dentro da instituição?
5. Em relação ao profissional, qual o melhor perfil indicado para ser um membro de uma força especializada?
6. Como é realizada a preparação psicológica dos policiais para enfrentar situações específicas?
7. Em virtude de as ocorrências serem bastantes específicas e por consequência sofrerem maior visibilidade tanto da mídia quanto da opinião pública, como o profissional e a corporação enfrentam esse tipo de pressão?
8. Quem pode realizar o Curso de uma polícia especializada?
9. Quais são as etapas do curso?
10. A Polícia Militar fornece algum auxílio jurídico quando o profissional necessita?
11. Quais as condições de trabalho fornecida pelo estado ao Policial Militar lotado em uma força especializada?
12. Os resultados das ações realizadas pela polícia especializada nos últimos anos, o senhor considera positivas? (Êxitos)